

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DO DEPARTAMENTO DE**
2 **CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO CAMPUS SETE LAGOAS DA UFSJ**

3 Aos 18 (Dezoito) dias do mês de Junho de 2021 (dois mil e vinte e um), das 13h30min às
4 16h30min, reuniram-se os docentes do Departamento de Ciências Agrárias, por meio de
5 videoconferência utilizando o aplicativo *Google Meet*, sob a presidência do Chefe do
6 Departamento, Professor Édio Luiz da Costa. Estavam presentes as professoras Aline de
7 Almeida Vasconcelos, Cidália Gabriela Santos Marinho, Leila de Castro Louback Ferraz,
8 Daniela de Carvalho Lopes, e Nádia Nardely Lacerda Durães Parrella. Também presentes
9 os professores Amilton Ferreira da Silva, André Hirsch, André Thomazini, Antônio José
10 Steidle Neto, Cláudio Manoel Teixeira Vitor, Iran Dias Borges, João Carlos Ferreira
11 Borges Júnior, José Carlos Moraes Rufini, Marcos Antônio Matiello Fadini, Samuel
12 Petraccone Caixeta e Silvestre Rodrigues. Verificado a existência de quórum, o
13 Presidente declarou aberta a reunião. Foi solicitada autorização para a gravação da
14 reunião o que foi aceito por todos. Em seguida, o Prof. Édio apresentou a pauta e pediu
15 autorização da Assembleia para acrescentar mais um tópico a pedido do Prof. Amilton
16 referente a Solicitação da área para plantio de café conillon, não havendo objeção sendo
17 aprovada em unanimidade. **1 - Aprovação da ata da 5ª assembleia Ordinária de 2021**
18 - O Prof. Édio colocou a ata da 4ª assembleia do DCIAG, já disponibilizada aos docentes,
19 em aprovação. Após apreciação a ata foi aprovada por unanimidade. **2 - Aprovação das**
20 **justificativas de ausência** – O Prof. Daniel Calbino Pinheiro e o Prof. Ernani Clarete da
21 Silva justificaram a ausência em virtude do conflito de horário com a disciplina
22 “Sociologia e Extensão Rural” que estarão ministrando, devido a isso, ambos não poderão
23 participar desta reunião - após apreciação as justificativas foram aprovadas. **3-Aprovação**
24 **dos Ad Referendum Prof. Silvestre e Profa. Aline** - Dando continuidade, o Chefe do
25 Departamento de Ciências Agrárias, Prof. Édio Luiz da Costa, informou que elaborou
26 dois *Ad Referendum*, aprovando os Radoç's do Prof. Silvestre Rodrigues e da Profa. Aline
27 de Almeida Vasconcelos, como documento complementar ao processo de progressão dos
28 docentes. Como a Ata da 4ª Assembleia ainda estava sendo assinada pelos membros do
29 DCIAG foi necessário a elaboração dos *Ad Referendum*. O primeiro *Ad Referendum*
30 elaborado foi do Prof. Silvestre para cumprimento de Interstício, já o *Ad Referendum* da
31 Profa. Aline foi referente ao seu processo probatório. Após a leitura foi colocado em
32 aprovação, não houve manifestações, sendo aprovado em unanimidade. **4- Informes -**
33 **Coordenação do Curso de Eng.Agrônômica-** o Prof. João Carlos informou que dia 21
34 de junho é a data limite para que os coordenadores de cursos e programas solicitem às

35 Unidades Acadêmicas os professores para o período seguinte (segundo semestre de
36 2021). E dia 2 de julho é a data limite para entrega da lista de professores pelo
37 departamento. Disse ainda que houve uma reunião com os Professores André Thomazine,
38 André Hirsch, Amilton, Iran e a Profa. Aline, com intuito de montar estratégias,
39 disciplinas equivalentes, para serem executadas no próximo período em relação às
40 disciplinas de Pedologia e de Topografia Geoprocessada. A Profa. Nádia perguntou ao
41 Prof. João Carlos se essas disciplinas serão lançadas como obrigatórias ou como
42 optativas. O Prof. João Carlos esclareceu dizendo que não poderá constar como
43 obrigatórias essas disciplinas, entretanto, serão listadas com equivalência de uma
44 disciplina obrigatória. A prof. Nádia informou que irá oferecer uma disciplina “Tópicos
45 Especiais em Sementes” para ser equivalente com a obrigatória “Produção e Tecnologia
46 de Sementes” e que irá encaminhar um e-mail referente a está disciplina de tópicos
47 especiais. Mais adiante, o Prof. João Carlos disse que entrará em contato com os docentes
48 para agilizar o plano de ensino e fazer o registro na DICON. Em seguida o Prof. André
49 Thomazini disse que na reunião que teve com alguns docentes, a disciplina que ele irá
50 lecionar, será uma disciplina de tópicos equivalentes, porém o conteúdo e a carga horária
51 da matéria serão o mesmo da disciplina obrigatória regular, a única diferença é que a parte
52 prática que era realizada em campo será feita por meio de fotos. Com isso, ele não vê a
53 necessidade de criar uma nova disciplina, pois têm a mesma unidade curricular, apenas
54 será ofertada no semestre emergencial. O Prof. João Carlos se manifestou dizendo que
55 compreendeu o posicionamento do Prof. André, pois a disciplina não terá alteração na
56 estrutura e nem na carga horária, podendo ser ofertada como obrigatória, sendo mais
57 simples e prático do que criar uma nova disciplina com equivalência, com isso, será
58 apresentada no processo apenas com as adaptações. O Prof. Cláudio se manifestou
59 dizendo que concorda com a colocação do Prof. André Thomazini, pois se a disciplina
60 não sofrerá mudança de conteúdo, tendo apenas algumas adaptações na apresentação, não
61 há necessidade de alteração, pois a realização da equivalência de disciplina poderá
62 aumentar os processos burocráticos futuramente. Além disso, na Resolução evidencia que
63 para a criação de uma disciplina com equivalência ela terá que apresentar uma carga
64 horária e conteúdo de 75% da disciplina original, com isso, os professores devem ficar
65 atentos a essa informação. A Profa. Cidália se manifestou dizendo que em relação aos
66 Encargos Didáticos poderia seguir um padrão para não causar prejuízos na grade
67 curricular dos discentes. O Prof. Cláudio salientou que não é obrigatório a criação de uma
68 nova disciplina, só ocorre caso a disciplina tenha alteração no seu plano de ensino. Em

69 seguida, o Prof. Marcos Fadini disse que seria interessante ler a Resolução que trata do
70 Ensino Remoto para ter um padrão a ser seguido, pois a maioria das disciplinas que
71 leciona tem a parte prática, e caso haja a criação de disciplinas equivalentes como será
72 realizado esse aproveitamento, e se caso a resolução não tenha informações a respeito do
73 ensino remoto, o ideal seria fazer uma consulta à Pró-reitoria de Ensino para que haja um
74 padrão a ser seguido no Departamento. Concluindo esse assunto o Prof. João Carlos disse
75 que não haverá a necessidade de criar disciplinas equivalentes, somente em caso de
76 alteração substancial na forma e carga horária da disciplina, aí fica a sugestão desse
77 recurso que pode ser utilizado, entretanto, não é necessário fazer essa alteração, pois foi
78 realizado adaptações nos últimos 3 períodos letivos remotos. Dando continuidade na
79 reunião o Prof. Édio se manifestou dizendo que após o encaminhamento dos encargos
80 didáticos, ele irá montar uma planilha no Excel contendo todas as informações e
81 encaminhará para os professores do Departamento de Ciências Agrárias. Com isso, após
82 a análise das disciplinas, será necessário a realização de uma Assembleia Extraordinária
83 no dia 25 de junho para a aprovação dos Encargos Didáticos do segundo semestre de
84 2021. **5- Últimas Reuniões (CONSU, CONGREGAÇÃO)** - O Prof. Cláudio passou um
85 resumo por e-mail aos professores do que foi tratado nas reuniões, e evidenciou que os
86 dois fatos mais importante citados foi a aprovação do Relatório de Gestão que saiu até na
87 página da UFSJ e a aprovação do Relatório da FUNDEP. Na reunião da Congregação o
88 Prof. Marcos Fadini representou o departamento de Ciências Agrárias, e passou o resumo
89 para os membros. O Prof. Édio manifestou sobre a reunião da Congregação que ocorreu
90 na quinta-feira dia 17/06, no qual, houve uma votação importante sobre a concorrência
91 para a Coordenação de curso. Anteriormente, a vaga era destinada apenas para os
92 professores que faziam parte do Departamento. Entretanto, durante a reunião da
93 Congregação foi realizada uma votação, no qual, decidiu-se por maior quantidade de
94 votos, que a vaga poderá ser ocupada por professores de qualquer departamento desde
95 que tenham lecionado disciplinas no respectivo curso nos últimos dois anos. Nesta
96 votação, os membros do DCIAG foram discordantes da decisão. O Prof. João Carlos
97 esclareceu dizendo que este ponto foi uma motivação do CAP que tem um cenário bem
98 diferente do nosso, pois aqui no *campus* de Sete Lagoas, tem o Departamento e o curso
99 com o mesmo nome, como exemplo, Departamento de Engenharia Florestal, curso de
100 Engenharia Florestal e assim por diante. A Resolução de 2007 foi modificada em 2019,
101 onde colocava que o coordenador para se candidatar tinha que estar lotado no
102 departamento que tenha a maior parte das unidades curriculares profissionalizantes do

103 curso, e isso, no CAP gerou um problema dado o contexto do *campus* de que os
104 Departamentos e os nomes dos cursos são bem diferentes, com isso, houve esta
105 preposição de mudança, e atendeu o pedido para eles. Entretanto, deveria haver uma
106 discussão e, no ponto de vista do Prof. João Carlos, a discussão foi de certa forma
107 atropelada. No decorrer da discussão foi contabilizado 30 votos a favor, 5 votos contra e
108 5 abstenções. E estes votos contra e de abstenção no mínimo podem gerar um sinal de
109 alerta para o que vai ser discutido no CONEP. Dando continuidade na reunião, o Prof.
110 Édio disse que sempre tem conversado com a bibliotecária do campus, sobre a
111 possibilidade de colocar as publicações do Departamento no banco de dados da
112 instituição, e houve um relato favorável à esta solicitação na reunião da Congregação. Em
113 seguida, o Prof. João Carlos que é relator de um processo de proposta sobre os trabalhos
114 de monitoria, a ser discutido na próxima reunião da Congregação. **6- Comissão de**
115 **Campus-** O Prof. Amilton informou que em relação à parte de limpeza e organização do
116 Campus, a servidora Vanessa, que é a Administradora do Campus, encaminhou um e-
117 mail dizendo que os docentes precisam se atentar quanto à organização, principalmente,
118 no galpão de máquinas, em estar separando os materiais de forma correta, e quando
119 houver uma quantidade relativa de resíduos de experimento, o professor deverá solicitar
120 a retirada enviando um e-mail ao *Setor de serviços Gerais*, para serem recolhidos. Já está
121 programada, mas sem uma data prevista, a realização da limpeza no galpão, com isso,
122 todos os professores juntamente com os alunos orientados, devem fazer uma organização
123 do que vai ser utilizado e o que será descartado, e a partir disso, manter a organização e
124 estabelecer normas no uso de ferramentas, comunicando aos alunos que depois da
125 utilização colocá-las nos seus respectivos lugares em parceria com os funcionários do
126 Campus. **7- Minuta sobre a Alienação dos excedentes, produtos ou subprodutos,**
127 **oriundos das atividades acadêmicas** – Em seguida, o Prof. Édio informou que será
128 necessário elaborar uma Minuta de Resolução para buscar maneiras de gerar recursos
129 financeiros por meio dos produtos gerados dos projetos, com a possibilidade de uso em
130 manutenções dos equipamentos e compra de insumos etc. A Profa. Aline conseguiu uma
131 Resolução da UFV e os Departamentos irão trabalhar na adaptação desta Resolução, pois
132 tem bastantes informações que adequa aos objetivos do nosso *campus* para iniciarmos as
133 atividades. Após elaborada a minuta ela será apresentada em Assembleia para ser
134 discutida, sendo aprovada, encaminharemos a Minuta de Resolução à Reitoria para
135 aprovação. **8-Discussão da proposta de Reestruturação administrativa do CSL-** Os
136 representantes do Departamento de Ciências Agrárias desta comissão, Prof. Cláudio e a

137 Profa. Nádia, fizeram a leitura e projeção dos artigos da Minuta de Resolução apresentada
138 pela comissão. O prof. Cláudio fez uma breve contextualização desse documento
139 informando que os membros dessa comissão são: O Prof. Matheus da Silva Junqueira e o
140 Prof. Washignton Azevedo da Silva representantes do DEALI, o Prof. Júlio Onésio
141 Ferreira Melo e o Prof. Cléber José da Silva representantes do DECEB, o Prof. João
142 Carlos Costa e o Prof. Gustavo Eduardo Marcatti representantes do DEFLO, e o Prof.
143 Cláudio Manoel Teixeira e a Profa. Nádia Nardely Lacerda representantes do DCIAG,
144 além dos técnicos Daniele Patury, Carla Patrícia, João Paulo Rocha e Deise Aparecida e
145 o discente Guilherme Camargos Lima. Em relação a alguns debates tivemos voto vencido,
146 entretanto, o mais importante é que a comissão trabalhou de forma bem democrática em
147 todos os pontos discutidos e sempre respeitando o que a votação estabelecesse, e a
148 servidora Daniele se empenhou bastante para auxiliar na elaboração da Minuta. Em
149 seguida, a Prof. Nádia projetou o documento final que foi elaborado no decorrer dessas
150 oito reuniões. Ela informou que o Conselho Gestor será o órgão máximo normativo,
151 deliberativo e consultivo do Campus de Sete Lagoas e será composto por um Gestor(a)
152 Acadêmico(a) que será o presidente e pelo Gestor(a) Administrativo (a) que será o vice-
153 presidente, ambos eleitos pela comunidade acadêmica do *Campus* de Sete Lagoas. No
154 decorrer da leitura da Minuta o Prof. Édio perguntou sobre os critérios que serão
155 utilizados para escolher o representante da comunidade externa. O Prof. Cláudio disse
156 que os membros estavam seguindo as normas da LDB e que era necessário ter um
157 representante da comunidade externa, apesar de que no seu ponto de vista não haveria esta
158 necessidade, entretanto, a maioria dos membros concordaram em manter este
159 representante, só que na minuta não consta os critérios que serão utilizados para elegê-lo,
160 este é um ponto para ser levado na reunião final. O Prof. João Carlos sugeriu que fossem
161 anotados os pontos que deverão ser discutidos na reunião final, e o Prof. Cláudio se
162 prontificou para realizar as anotações do que gerou dúvidas ou discordâncias. Em seguida,
163 o Prof. João Carlos se manifestou dizendo que não vê uma lógica em ter uma dupla gestão.
164 O Prof. Cláudio disse que em questão à hierarquia, foi levado essa questão para ser
165 discutida e foi voto vencido, então terá essa dupla gestão, entretanto, quando chegar na
166 parte das funções e se caso o Prof. João identificasse alguma função que esteja
167 sobrepondo a outra ou mesmo sobrepondo aos Departamentos, ele gostaria que o
168 professor falasse para ser levado as sugestões à comissão de reestruturação. Mais adiante,
169 o Prof. João Carlos manifestou dizendo que quer deixar registrado em ata que é contra
170 essa dupla gestão, que não vê essa gestão funcionando no campus e não parece necessária.

171 A Profa. Nádia se manifestou dizendo que na própria ata da Comissão de Reestruturação
172 está registrado que os representantes do DCIAG votaram contra essa dupla gestão. O Prof.
173 Iran disse que houve vários debates em relação à Gestão Acadêmica e à Gestão
174 Administrativa, no qual, havia argumentos de preocupação em relação a está duplicidades
175 até mesmo em relação ao colegiado e cursos. A minuta possui uma estrutura que tem 2
176 cargos de gestão e não haveria mais a gestão administrativa que tem atualmente. A Profa.
177 Nádia disse que manterá a gestão administrativa, só que terá uma nova figura, que no
178 caso, é a Gestão Acadêmica, e acima dessas duas gestões terá o Conselho que é presidido
179 pelo Gestor Acadêmico. Os Prof. Cláudio juntamente com a Profa. Nádia evidenciaram
180 que nas reuniões de reestruturação foram apresentados vários argumentos de forma que
181 fossem aceitos pelos membros, entretanto, os outros representantes dos departamentos
182 juntamente com os técnicos estavam bem alinhados em aderir esse novo modelo. O Prof.
183 André Hirsch manifestou dizendo que leu toda a minuta de Resolução e percebeu que o
184 Conselho Gestor terá uma série de atribuições, além disso, informou que na minuta cita
185 que o Gestor administrativo poderá ser um docente, e na sua opinião essa não deveria ser
186 uma função de professor, pois é um cargo que deveria ser ocupado por alguém da área
187 administrativa. A Profa. Nádia disse que em relação a questão do Gestor Administrativo
188 poder ser um professor, é que a comissão não queria engessar a função destinando apenas
189 aos técnicos, pois há professores que poderiam gerir de forma eficiente o cargo. O Prof.
190 Antônio se manifestou dizendo que gostaria de um esclarecimento em relação a estrutura,
191 pois se cada campus tendo uma estrutura diferenciada, quando a Reitoria fizer alguma
192 Resolução ou uma ordem de serviço, ela vai ter que se atentar a cada uma das
193 particularidades de cada campus, e isso gerou uma preocupação, se a minuta for aprovada
194 efetivamente, como a Reitoria vai enxergar isso sendo algo específico do campus. O Prof.
195 Cláudio esclareceu dizendo que quando o Reitor abriu essa possibilidade de administrar
196 o campus fora de sede, ele foi claro que só seria possível se o CSL e o CAP tivessem a
197 mesma forma de gestão. E pela informação que tiveram é que o CAP estava mais atrasado,
198 e não possuíam uma forma de gestão, com isso, foi decidido que o CSL iria propor a sua
199 Resolução sendo levada ao CONSU e eles iriam se adequar a esta Resolução sendo uma
200 determinação da reitoria. O Prof. Cláudio esclareceu a dúvida do Prof. Édio em relação
201 aos critérios para escolher o representante externo, ele disse que no §8 do art. 5º está
202 informando que “o membro da comunidade externa deverá ser indicado pela comunidade
203 acadêmica da região onde se encontra o campus e têm mandato de dois anos, sendo
204 permitida sua recondução”. Primeiro, haveria a reunião dos membros do Comitê Gestor,

205 no qual, eles indicariam participantes para ocupar o cargo de representante externo, e ele
206 seria o último membro a compor a Comissão. Em seguida, a Profa. Nádia deu sequência
207 na leitura dos artigos da Minuta, em relação a secretaria, o Prof. Cláudio informou que
208 será criada uma secretaria com vínculo ao Conselho Gestor, mas dará suporte à gestão
209 Acadêmica e à Gestão Administrativa. No capítulo 5 aborda sobre as Atribuições da
210 Gestão Acadêmica, o Prof. João Carlos ficou em dúvida em relação ao Gestor de Ensino,
211 se está referindo ao Gestor Acadêmico. A Profa. Nádia disse que o Gestor de Ensino está
212 se referindo ao docente, é o professor que estará na função de Gestor Acadêmico e
213 também presidente do Conselho Gestor, e será padronizado o termo “Gestor Acadêmico”,
214 para não gerar dúvidas. Em relação às Atribuições da Gestão Administrativa a Profa.
215 Aline se manifestou dizendo que é importante ter na minuta sobre a alienação de materiais
216 excedentes, sendo que deveria estar vinculado ao professor da Unidade que está
217 produzindo este produto, e não ao Gestor Administrativo. O Prof. Cláudio informou que
218 no texto da minuta está mencionando sobre bens materiais da Universidade, e não está
219 relacionado a produtos que por acaso venham a ser produzidos ou resíduos de pesquisa.
220 A Profa. Aline disse que não está claro o que vem descrito no texto da minuta, com isso,
221 deveria ser reestruturada esta parte do texto para evitar conflitos quanto à interpretação.
222 No decorrer da leitura da minuta, o Prof. João Carlos, evidenciou que discorda da
223 expressão matemática utilizada para a votação da Gestão Acadêmica, pois não vê uma
224 lógica com o trabalho do docente no campus. E sugeriu como fórmula de proposição

225
$$PV = \frac{100}{3} \left(2 \frac{VD + VTA}{EDC + ETA} + \frac{VDI}{EDI} \right)$$
 justa. A Profa. Leila apresentou uma dúvida em relação
226 a ausência do Gestor, se terá um Vice- Gestor. O Prof. Cláudio esclareceu dizendo que
227 não terá um Vice- Gestor, na falta do Gestor Acadêmico quem irá representar o cargo é o
228 Gestor Administrativo ou vice-versa, e na falta de ambos os Gestores quem irá assumir é
229 o docente com maior tempo de casa pela Resolução. O Prof. José Carlos se manifestou
230 em relação ao tempo de cargo do discente, pois está descrito na minuta um prazo de dois
231 anos sendo renovado por mais dois anos, que deveria ser um mandato mais curto de
232 aproximadamente 12 meses com renovação. Em seguida, a Profa. Nádia deu sequência
233 na leitura da minuta, não houve mais manifestações de alteração da Resolução. O Prof.
234 João Carlos parabenizou o trabalho dos representantes do DCIAG nesta comissão de
235 reestruturação, e ressaltou alguns pontos positivos, pois o Comitê Gestor é um avanço de
236 proposta democrática que traz para o campus, entretanto, algo que o preocupa é que não
237 podemos perder a autonomia que já possuímos com os Departamentos e cursos em relação

238 a outros campi da UFSJ, então isso deve ser deixado bem claro, para evitar que esta
239 reestruturação tire alguma prerrogativa do Departamento e cursos dentro do que se
240 estabelece na Universidade como um todo. A Profa. Nádia se manifestou dizendo que
241 durante as reuniões observou uma resistência dos membros da comissão em ter os dois
242 gestores sendo o administrativo subordinado ao acadêmico, e no seu ponto de vista, foi
243 apresentado um pouco de receio dos participantes em voltar a ser como era antes no
244 campus, quando tinha a diretoria, no qual, esse único gestor ficasse no topo da hierarquia
245 tendo função de diretor. Entretanto, por outro lado, foi um ganho muito grande, ter um
246 Gestor Acadêmico como presidente do Comitê, com isso, vai ficar a cargo desse gestor
247 de filtrar as atividades e não deixar que os departamentos percam suas individualidades,
248 e que esse Comitê não venha entrar nas prerrogativas dessas Unidades do campus. O Prof.
249 Claudio complementou dizendo que o objetivo de hoje não é de votar, pois as votações já
250 foram realizadas na comissão, o objetivo é o que foi feito de sugerir alguma assistência,
251 analisar se teve algo fora das normas ou alguma inconsistência, e que o documento será
252 finalizado no dia 14 de julho com as sugestões que o DCIAG e os outros Departamentos
253 irão apresentar juntamente com os técnicos. Após finalização da Resolução ela será
254 encaminhada ao CONSU. Além disso, a Profa. Nádia informou que esta Comissão foi
255 deliberativa e todas as decisões foram tomadas por meio de votação, por isso houve a
256 necessidade de uma portaria. **9- Discussão dos critérios de destinação de vagas de**
257 **docentes da UFSJ-** Dando continuidade na reunião, o Prof. Édio disse que existe uma
258 Comissão tratando dessas vagas de docentes, e que o Prof. Iran é membro desta comissão.
259 Aconteceu uma reunião em que estavam presentes os membros da comissão e os chefes
260 de todos os Departamentos, para definir como seria essa redistribuição de vagas, pois há
261 vagas com destino já definido para um determinado curso e área, e tem as vagas que são
262 para a Universidade como um todo. Uma das vagas que já tem um destino certo é a vaga
263 que o Prof. Silvestre está aguardando para que ele possa utilizar e permanecer no
264 Departamento, conforme aprovado em Assembleia por unanimidade. Existe outras vagas
265 (aproximadamente 18 vagas), que estão para serem distribuídas para a Universidade, o
266 Prof. Édio mencionou que para evitar disputa de balcão, idealizou-se montar uma
267 Resolução que fique estabelecido de como estas vagas serão destinadas aos
268 Departamentos. O Prof. Iran se manifestou dizendo que esta última reunião foi realizada
269 para ouvir todos os Departamentos e passar algumas orientações. Além disso, já houve
270 outra reunião para tentar definir as solicitações de alteração ou sugestão, e apresentar um
271 modelo básico ao Conselho. Essa Comissão não é deliberativa, ela é propositiva, no qual,

272 será levado proposições ao Conselho e ele irá analisar e tomar as decisões plausíveis
273 conforme o que foi apresentado na Resolução. O Prof. Iran informou que a reunião foi
274 gravada e está disponível para quem quiser debater algum assunto dentro da sua Unidade,
275 e com isso, evitar atender pedidos isolados. Além disso, a proposta vai ser ajustada no
276 que for possível dentro das solicitações e das particularidades que foram colocadas, e
277 assim que ela estiver pronta, o Prof. Iran virá comentar no Departamento, e está sendo
278 difícil pois há bastante choques de interesse. Em seguida, a Profa. Nádia disse que
279 representou o DCIAG nesta reunião, e confessou que ficou um pouco desapontada e sem
280 esperanças a curto prazo. Ela informou que estavam presentes todos os chefes dos
281 Departamentos, e foi filtrando todos os comentários a partir do que era evidenciado por
282 cada Departamento. A profa. Nádia projetou um documento sobre a distribuição de vagas,
283 e sentiu que nos critérios estabelecidos o nosso Departamento não será beneficiado nessa
284 distribuição de vagas em curto e médio prazo, e o modo como está sendo colocada essa
285 proposta será complicado conseguir alguma vaga de docente. A profa. Nádia disse ainda
286 ter dúvidas se o Curso de Engenharia Agrônômica é um curso Consolidado, e quais são
287 os critérios para informar se o curso está ou não Consolidado. Como exemplo, se vai ser
288 considerado o tempo de curso, turmas formadas ou grade completa, quais serão os
289 critérios, pois são coisas muito subjetivas. Talvez nos critérios de desempate a gente
290 consiga alguma vantagem, analisando a produtividade dos docentes como exemplo, mas
291 ela acredita que seja uma hipótese bem remota. Pois analisando de forma geral, há
292 Departamentos que possuem mais de um curso de graduação e no nosso caso temos
293 apenas um, além disso, há departamentos que ministram disciplinas básicas, com isso,
294 possuem uma carga horária maior e uma grande quantidade de alunos, outros ministram
295 disciplinas básicas e também as profissionalizantes, devido a essas circunstâncias temos
296 que discutir e analisar maneiras para fazer com que o nosso Departamento fique mais
297 competitivo em relação aos outros para ser beneficiado. O Prof. Iran complementou
298 dizendo que essas duas situações de curso em consolidação e essa particularidade do
299 DCIAG de ter o pessoal do BIB dando encargos didáticos nossos, nos colocou em uma
300 situação menos favorável. Com isso, temos que pensar em possibilidades e ser
301 estratégicos para atender as necessidades do nosso Departamento pois necessitamos de
302 vagas de docentes, principalmente para disciplinas finais do curso. A Profa. Nádia disse
303 que agora temos a oportunidade de rever essas questões para decidir qual rumo queremos
304 dar para o nosso curso. Será necessário fazer alterações no PPC, realizar um trabalho com
305 o colegiado e o NDE juntamente com o departamento, para realizar um levantamento real

306 e atual da deficiência de docentes do nosso curso. A Profa. Cidália se manifestou dizendo
307 que só vê duas posições, a primeira é que se está sendo apontado pelos colegas uma
308 reestruturação no PPC, e as diretrizes nacionais dos cursos de graduação determinam essa
309 carga horária que temos no ciclo básico, então o nosso curso não seria de Engenharia,
310 apenas de Agronomia. Nesse caso, perderíamos competitividade com cursos de outras
311 instituições. Outro lado a ser observado é que se nossa carga horária está baixa em relação
312 a outros cursos, o ideal seria aumentar essa carga horária dos professores, mesmo com
313 oferecimento de disciplinas temporárias para confirmar essa demanda de necessidade. O
314 Prof. Cláudio tem dúvida em relação ao que define se um curso é ou não consolidado. O
315 Prof. Iran respondeu dizendo que esse tema não foi discutido na comissão, ele foi
316 discutido na Assembleia Departamental do DCIAG, e teve essas duas sugestões para
317 serem levadas a comissão de ter cursos em consolidação e a questão dos encargos
318 didáticos. O que foi levado à comissão é que o nosso curso ainda não está pronto pois
319 temos disciplinas que não têm professores, então não temos definição para o termo “curso
320 consolidado”, entretanto, no meu ponto de vista, o nosso curso não está consolidado, pois
321 temos encargos didáticos que necessitam ser preenchido no final do curso. O Prof.
322 Cláudio disse que na sua opinião o curso é considerado consolidado aquele que tem
323 alunos formados, entretanto, foi visto na reunião do CONSU que o curso de Engenharia
324 Florestal se apresentava como um curso em consolidação e tem alunos formados, com
325 isso, surgiu essa dúvida, essa questão tem que estar bem estabelecida pois na Resolução
326 fala de cursos em consolidação que tem tratamento especial. O Prof. Édio se manifestou
327 dizendo que consideraria um curso em consolidação aquele que ainda tem disciplinas
328 necessárias a serem oferecidas como obrigatórias e que não foram oferecidas ainda por
329 não ter o docente da área para ministrá-las. A Profa. Leila disse que o nosso curso está
330 em construção, pois não temos docentes para todas as áreas necessárias,
331 independentemente se é uma disciplina obrigatória ou não, e isso deve deixar claro na
332 comissão, e sugeriu como opção criar cursos específicos dentro das áreas que atuamos,
333 mas voltados para um público particular. Ela citou que escreveu um projeto e coordenou
334 um curso de ensino médio, no qual tinha o curso técnico e mais nove entradas diferentes
335 de cursos breves que era dado à comunidade em áreas específicas de agrárias, então é
336 algo diferente, e que teria que ser analisado, para ver se seria possível a realização desse
337 tipo de projeto. Em seguida, o Prof. João Carlos disse que deveria pensar na reformulação
338 do PPC tendo em vista ganhos para o curso, e analisar melhores estratégias e preposições,
339 e apesar do Colegiado estar à frente desse assunto, é interessante que todo o DCIAG

340 participe desse processo para atender aos objetivos do curso e fortalecer o vínculo com o
341 departamento. O Prof. Édio perguntou se há data prevista para começar a discutir o PPC,
342 o Prof. João Carlos disse que começará o trabalho com o NDE no dia 28 de junho, para
343 começar a tomar diretrizes e reformular essa proposta neste ano e no ano que vem. O
344 Prof. Édio informou que o DCIAG tem uma carga horária média semanal de 11,3 horas
345 por professor e pela proposta do edital o nosso departamento consegue concorrer às vagas,
346 entretanto, não sabemos se vamos conseguir a vaga com esse percentual, pois a proposta
347 é que quem tem a maior carga horária média ganhe a vaga, depois é recalculado e se
348 continuar com o maior índice ganha a vaga novamente e assim sucessivamente até
349 completar 1/3 das vagas. Como encaminhamento das proposições, vamos buscar
350 informações para deixar claro o que é um curso consolidado, caso não tenha uma
351 definição criamos esse termo, pois pode ser um argumento utilizado pelo departamento,
352 pois o curso não conseguiu contemplar todas as suas disciplinas que estão como
353 obrigatórias pois não temos professores suficientes. A Profa. Nádia complementou
354 dizendo que poderíamos solicitar ao colegiado que nos encaminhe um documento
355 contendo as áreas que estão propostas nas diretrizes do curso que atualmente estão
356 descobertas, e anexar esse documento à proposta. O Prof. João Carlos disse que na Ata
357 da 5ª Assembleia tem uma relação de áreas que estão descobertas, onde o Prof. Édio e a
358 Profa. Nádia participaram da reunião do colegiado. Além disso, o Prof. João Carlos
359 sugeriu que o DCIAG deveria ter uma presença mais forte nos primeiros períodos do
360 curso, como exemplo, direcionando uma disciplina como a estatística, que apesar de
361 básica, ela poderia ser mais voltada para a área de agrárias. Em seguida, o Prof. Édio disse
362 que irá marcar uma reunião com a Profa. Nádia e o Prof. João Carlos, para elaborar um
363 documento que possa nortear o Prof. Iran na comissão, em algo que ele tenha que intervir
364 em benefício do DCIAG ou apenas ter esse documento elaborado para que o
365 departamento, quando for acionado, tenha condições de apresentar. O Prof. Iran informou
366 que dia 21 de julho foi a data limite máximo que a comissão estabeleceu de apresentar
367 um documento-**10. Solicitação da área para plantio de café conillon** - Dando
368 continuidade na reunião o Prof. Édio informou que o Prof. Amilton utiliza uma área de
369 campo de responsabilidade do DCIAG, para a produção de café arábica. Próximo a esta
370 área, existe outra que não tem sido utilizada e que o professor gostaria de ampliar o cultivo
371 de café conillon. Para tanto, o Prof. Édio pediu para que ele encaminhasse uma solicitação
372 ao departamento para utilização da área e que a comissão de campo analisasse a
373 solicitação e emitisse um parecer ao DCIAG. Após o retorno da comissão de campo, com

374 um parecer se está de acordo com a solicitação, a solicitação será colocada em apreciação
375 pela Assembleia que deliberar sobre a concessão dessa área para o Prof. Amilton. Nada
376 mais a declarar, a reunião foi encerrada, e eu Paula Eliene de Souza, lavrei esta ata que,
377 após lida e aprovada, será assinada, pelos membros presentes.



Emitido em 26/07/2021

ATA DE ASSEMBLEIA DEPARTAMENTAL - ORDINÁRIA Nº 6/2021/2021 - DCIAG (12.08)
(Nº do Documento: 130)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 10:00)

ALINE DE ALMEIDA VASCONCELOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CEAGR (12.47)
Matrícula: 3125822

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 08:25)

AMILTON FERREIRA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 2253801

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 10:33)

ANDRE HIRSCH
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1246249

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 10:29)

ANDRE THOMAZINI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 2415356

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 08:52)

ANTONIO JOSE STEIDLE NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1741353

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 08:55)

CIDALIA GABRIELA SANTOS MARINHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1481674

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 09:38)

CLAUDIO MANOEL TEIXEIRA VITOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1758058

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 08:43)

DANIELA DE CARVALHO LOPES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1671347

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 10:03)

EDIO LUIZ DA COSTA
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1219109

(Assinado digitalmente em 03/08/2021 10:47)

IRAN DIAS BORGES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1209941

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 14:26)

JOAO CARLOS FERREIRA BORGES JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CEAGR (12.47)
Matrícula: 1508525

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 09:06)

JOSE CARLOS MORAES RUFINI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
PPGCA (13.05)
Matrícula: 1545714

(Assinado digitalmente em 29/07/2021 09:03)

LEILA DE CASTRO LOUBACK FERRAZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1742682

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 09:25)

MARCOS ANTONIO MATIELLO FADINI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1725637

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 10:32)
NADIA NARDELY LACERDA DURAES PARRELLA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1583887

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 12:06)
SAMUEL PETRACCONI CAIXETA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1894551

(Assinado digitalmente em 26/07/2021 12:41)
SILVESTRE RODRIGUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCIAG (12.08)
Matrícula: 1546054

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **130**, ano: **2021**, tipo: **ATA DE ASSEMBLEIA DEPARTAMENTAL - ORDINÁRIA**, data de emissão: **26/07/2021** e o código de verificação: **0451ba2e38**